

Análise ao período da gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 



RELATÓRIO DE GESTÃO

União de Freguesias de Painho e
Figueiros



INDICE

Introdução	2
1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA.....	3
2. POLÍTICA ORÇAMENTAL	5
2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	5
2.2 ANÁLISE DA RECEITA.....	6
2.2.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	6
2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8
2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA	9
2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA	10
2.3 ANÁLISE DA DESPESA.....	11
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	11
2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA.....	13
2.3.2 EVOLUÇÃO DA DESPESA	14
2.3.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES.....	15
2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)	16
2.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES MAIS RELEVANTES	17
2.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA.....	18
2.7 OPERAÇÕES DE TESOURARIA.....	19
2.8 RETENÇÕES	20
2.9 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL.....	20
2.10 CONTA GERÊNCIA	21
3. PRESTAÇÃO DE CONTAS	23
4. TERMO DE ENCERRAMENTO	23



Introdução

Em cumprimento do estipulado no novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Órgão Executivo da Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, da gerência de 2025, e submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiros de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da União de Freguesias de Painho e Figueiros, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira no período de gestão entre **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025**.

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da União de Freguesias de Painho e Figueiros.



1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 9 membros, dado o número de eleitores ser inferior a 5000, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, totalmente preenchida pela força política do PSD (4), PS (3), Chega (1), Independente (1).

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído, também após o último ato eleitoral pela Presidente a meio tempo e por dois Vogais, dos quais dois exercem as funções de Tesoureiro e Secretária conforme se indica:



Susana Margarida Tavares Rodrigues
PRESIDENTE
Pelouros:
Relações Institucionais
Obras e Gestão de Empreitadas
Recursos Humanos
Cemitérios e Toponímia
Gestão de Infraestruturas Públicas



Carla Sofia Lemos Ferreira
Secretária
Pelouros:
Cemitérios
Juventude e Desporto
Educação e Projetos Educativos
Ação Social e Saúde
Expediente Administrativo



Rui Miguel Martins dos Santos
Tesoureiro
Pelouros:
Contabilidade e Tesouraria
Cultura e Turismo
Obras Públicas



1.1 Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços administrativos da Junta de Freguesia
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitérios
- Toponímia e Sinalética
- Licenciamento de cães e gatos
- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e Gestão de Equipamentos

1.2 Recursos Humanos

1.3.1 Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal a 31 de dezembro de 2025 da União de Freguesias de Painho e Figueiros é composto por:

- 2 - Assistentes Operacionais
- 2 – Assistentes Técnicas

1.3 Organização Contabilística

A contabilidade da União de Freguesias de Painho e Figueiros é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (GesAutarquia) adquirido para o efeito. A Freguesia enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Micro-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.



2. POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes:

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;
- Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;
- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Eficácia da cobrança.

No exercício de 2025, as receitas atingiram o valor de **221.205,22 euros** e as despesas **216.562,16 euros**, sendo o grau de execução da receita de **99,95%** e das despesas de **97,85%**.



Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	164 003,05 €	164 998,45 €	100,61%
Receitas Capital	46 176,00 €	45 285,82 €	98,07%
Outras Receitas	225,00 €	- €	0,00%
Sd. Gerência Anterior	10 920,95 €	10 920,95 €	100,00%
Total	221 325,00 €	221 205,22 €	99,95%

Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Despesas correntes	162 786,52 €	160 411,93 €	98,54%
Despesas de Capital	58 538,48 €	56 150,23 €	95,92%
Total	221 325,00 €	216 562,16 €	97,85%

2.2 ANÁLISE DA RECEITA

2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

– **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;

– **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

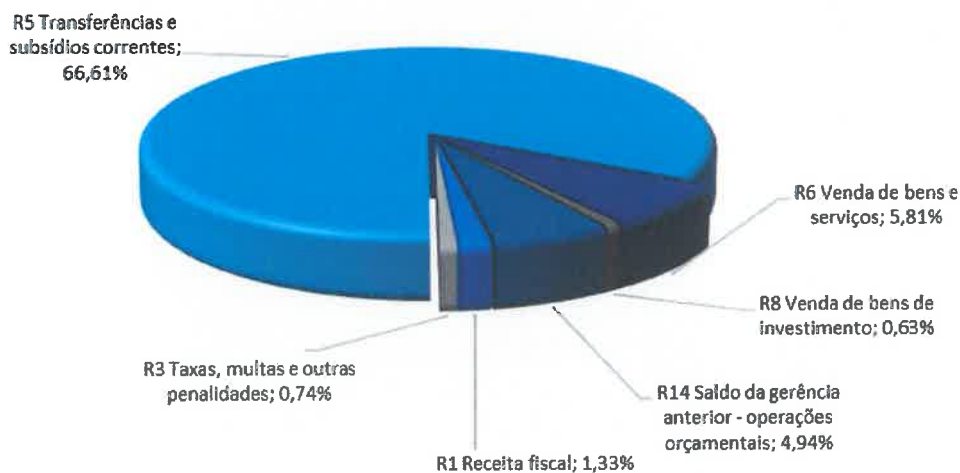
A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução



orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1 Receita fiscal	2 655,00 €	2 951,01 €	111,15%	1,33%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	1 669,00 €	1 643,00 €	98,44%	0,74%
R5 Transferências e subsídios correntes	146 831,05 €	147 344,50 €	100,35%	66,61%
R6 Venda de bens e serviços	12 648,00 €	12 853,32 €	101,62%	5,81%
R7 Outras receitas correntes	200,00 €	206,62 €	103,31%	0,09%
Receitas correntes	164 003,05 €	164 998,45 €	100,61%	74,59%
R8 Venda de bens de investimento	600,00 €	1 400,00 €	233,33%	0,63%
Receita Capital	46 176,00 €	45 285,82 €	98,07%	20,47%
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	225,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	10 920,95 €	10 920,95 €	100,00%	4,94%
Outras	11 145,95 €	10 920,95 €	97,98%	4,94%
Total:	221 325,00 €	221 205,22 €	99,95%	100,00%

RECEITA 2025



A União de Freguesias de Painho e Figueiros previu, para o ano 2025, arrecadar um montante de **221.325,00 euros** dos quais arrecadou no período em análise **221.205,22 euros** que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de **99,95%**.



Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências Correntes que representa **66,61%** da receita total arrecadada.

2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL

Com um peso de **66,61%** na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências efetuadas ao abrigo do Acordo de Execução e contratos Interadministrativos em vigor com o **Município de Cadaval** assim como as Transferências de Competências resultante da nova Lei, pelas transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais) e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Administração central	134 339,36 €	135 890,42 €	101,15%
Fundo de Financiamento das Freguesias	54 314,00 €	54 314,00 €	100,00%
Artigo 38.º, n.º 8 da Lei 73/2013	44 327,00 €	44 327,00 €	100,00%
Espaços Verdes	5 697,60 €	5 697,60 €	100,00%
Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros	14 244,00 €	14 244,00 €	100,00%
Mobiliário Urbano	1 424,40 €	1 424,40 €	100,00%
Estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1ºciclo	4 273,20 €	4 510,60 €	105,56%
Envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1ºciclo	2 848,80 €	2 611,40 €	91,67%
Estatuto Remuneratório	7 210,36 €	8 761,42 €	121,51%
Administração local	12 491,69 €	11 454,08 €	91,69%
Protocolo - Educação	4 320,00 €	2 880,00 €	66,67%
Recenseamento eleitoral	50,00 €	69,07 €	138,14%
Mesas de voto	887,25 €	1 270,57 €	143,20%
ARSLVT - Centro Saúde de Cadaval - Extensão de Figueiros	7 234,44 €	7 234,44 €	100,00%
Total:	146 831,05 €	135 890,42 €	92,55%

Transferências Capital	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Contínente	45 576,00	43 885,82	96,29%
Contrato Interadministrativo	45 576,00 €	43 885,82 €	96,29%
Total:	45 576,00	43 885,82	96,29%



2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA

A receita cobrada no exercício apresentou-se, em termos globais, superior ao verificado no ano de 2024, refletido num aumento de, aproximadamente, **8 mil euros** (Variação: **3,77%**).

O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Receita corrente	156 827,44 €	77,39%	164 998,45 €	78,46%	8 171,01	5,21%
R1 Receita fiscal	2 961,10 €	1,46%	2 951,01 €	1,40%	-10,09	-0,34%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	1 537,71 €	0,00%	1 643,00 €	0,78%	105,29	6,85%
R5 Transferências e subsídios correntes	135 204,84 €	66,72%	147 344,50 €	70,07%	12 139,66	8,98%
R6 Venda de bens e serviços	16 930,40 €	8,35%	12 853,32 €	6,11%	-4 077,08	-24,08%
Receita capital	45 826,00 €	22,61%	45 285,82 €	21,54%	-540,18	-1,18%
R8 Venda de bens de investimento	250,00 €	0,12%	1 400,00 €	0,67%	1 150,00	460,00%
R9 Transferências e subsídios de capital	45 576,00 €	22,49%	43 885,82 €	20,87%	-1 690,18	-3,71%
Outras receitas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	100,00%
Total	202 653,44 €	100,00%	210 284,27 €	100,00%	7 630,83	3,77%



2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA

Mês	Receitas Arrecadadas
Janeiro	12 832,53 €
Fevereiro	22 538,68 €
Março	13 321,89 €
Abril	12 889,83 €
Maiο	18 314,18 €
Junho	26 729,38 €
Julho	14 650,21 €
Agosto	12 369,99 €
Setembro	33 983,13 €
Outubro	12 770,48 €
Novembro	13 112,49 €
Dezembro	16 771,48 €
Total:	210 284,27 €

Receita Arrecadada





2.3 ANÁLISE DA DESPESA

2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A Despesa Orçamental paga foi de **216.562,16 Euros** e apresenta um diferencial de **39.206,55 Euros** relativamente ao orçamento corrigido.

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a **4.762,84 Euros**, transitando para o ano seguinte obrigações por pagar, no valor de **725,50 Euros**.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

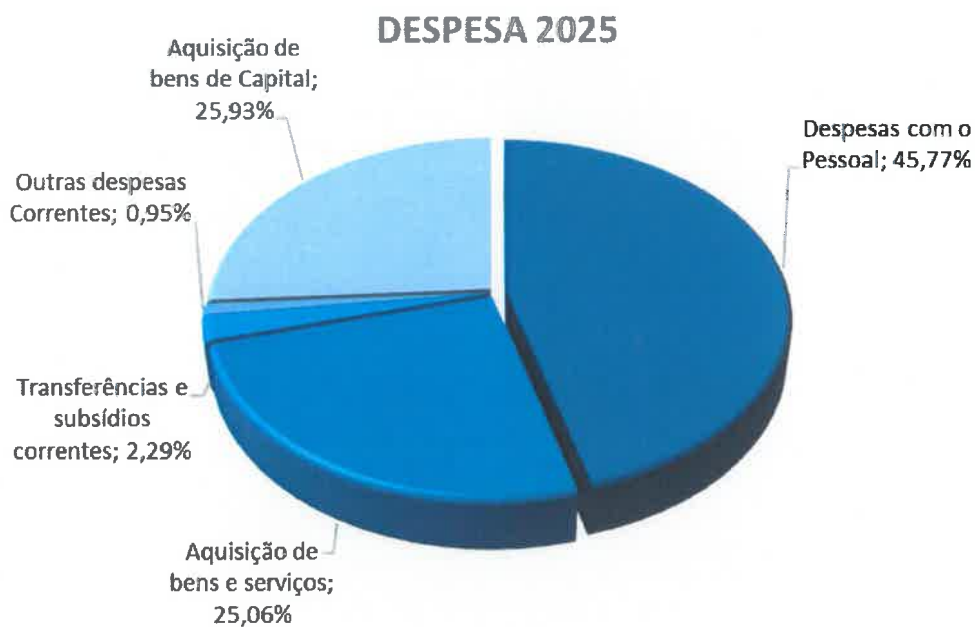
Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1 Despesas com o Pessoal	100 161,95 €	99 126,27 €	98,97%	45,77%
Remunerações certas e permanentes	79 280,49 €	78 545,37 €	99,07%	36,27%
Abonos Variáveis ou Eventuais	4 736,73 €	4 558,96 €	96,25%	2,11%
Segurança social	16 144,73 €	16 021,94 €	99,24%	7,40%
D2 Aquisição de bens e serviços	55 556,08 €	54 264,45 €	97,68%	25,06%
Aquisição de bens	16 614,80 €	16 253,97 €	97,83%	7,51%
Aquisição de serviços	38 941,28 €	38 010,48 €	97,61%	17,55%
D4 Transferências e subsídios correntes	4 961,00 €	4 957,84 €	99,94%	2,29%
Associação de freguesias do Concelho do Cadaval	397,00 €	395,94 €	99,73%	0,18%
Associações e coletividades	3 229,00 €	3 228,03 €	99,97%	1,49%
Subsídio à natalidade	1 335,00 €	1 333,87 €	99,92%	0,62%
D5 Outras despesas Correntes	2 107,49 €	2 063,37 €	97,91%	0,95%
D6 Aquisição de bens de Capital	58 538,48 €	56 150,23 €	95,92%	25,93%
Total:	221 325,00 €	216 562,16 €	97,85%	100,00%

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Despesas com pessoal (**45,77%**) e a Aquisição de bens de Capital (**25,93%**) que representa 71,70% da despesa total paga.



Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em análise, apresentou um grau de execução de **97,85%**, dos quais **74,07%** destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (**25,93%**) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em análise um volume executado de, aproximadamente, **56 mil euros**.

Despesas		%
Despesas correntes	160 411,93 €	74,07%
Despesas de capital	56 150,23 €	25,93%
Total:	216 562,16 €	100,00%





2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA

A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, superior em **7,86%** à realizada no ano de 2024, refletindo um aumento das despesas correntes e de capital em cerca **16 mil euros**.

O quadro abaixo apresenta a comparação homologa da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

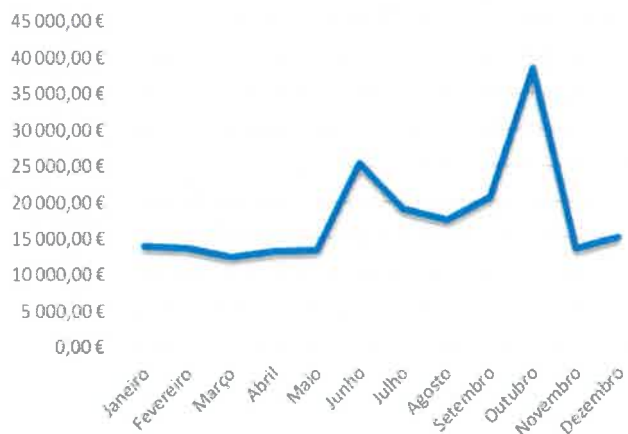
Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Despesa corrente	143 422,47 €	71,43%	160 411,93 €	74,07%	16 989,46 €	11,85%
D1 Despesas com o pessoal	86 293,70 €	42,98%	99 126,27 €	45,77%	12 832,57 €	14,87%
D2 Aquisição de bens e serviços	51 092,84 €	25,45%	54 264,45 €	25,06%	3 171,61 €	6,21%
D4 Transferências e subsídios correntes	2 005,45 €	1,00%	4 957,84 €	2,29%	2 952,39 €	147,22%
D5 Outras despesas correntes	4 030,48 €	2,01%	2 063,37 €	0,95%	-1 967,11 €	-48,81%
Despesa de capital	57 361,80 €	28,57%	56 150,23 €	25,93%	-1 211,57 €	-2,11%
D6 Aquisição de bens de capital	57 361,80 €	28,57%	56 150,23 €	25,93%	-1 211,57 €	-2,11%
Total	200 784,27 €	100,00%	216 562,16 €	100,00%	15 777,89 €	7,86%



2.3.2 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Mês	Despesa Paga
Janeiro	14 002,49 €
Fevereiro	13 759,00 €
Março	12 460,30 €
Abril	13 257,24 €
Maio	13 378,41 €
Junho	25 409,24 €
Julho	19 111,91 €
Agosto	17 510,18 €
Setembro	20 617,82 €
Outubro	38 429,21 €
Novembro	13 588,36 €
Dezembro	15 038,00 €
Total:	216 562,16 €

Evolução mensal da Despesa





2.3.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia a União de Freguesias de Painho e Figueiros durante o período em análise, apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através de Programas do IEFP e do Fundo Social da Freguesia.

Transferencias e subsidios correntes	Valor Previsto	Valor Pago	Grau Execução
D4.1.2 Transferências correntes	3 626,00 €	3 623,97 €	99,94%
Associação de freguesias do Concelho do Cadaval	397,00 €	395,94 €	99,73%
Associações e coletividades	3 229,00 €	3 228,03 €	99,97%
D4.1.2 Famílias	1 335,00 €	1 333,87 €	99,92%
Subsídio à natalidade	1 335,00 €	1 333,87 €	99,92%
Total:	4 961,00 €	4 957,84 €	99,94%



2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Freguesia no ano 2025.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em investimento autárquico totalizou, cerca de **56 mil euros** (representativo de um nível de execução anual de **95,92%**), distribuído por **13** Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
01 8	Aquisição de equipamento informático	24,00 €	0,00 €	0,00%
01 9	Aquisição de software informático	419,35 €	0,00 €	0,00%
01 10	Aquisição de equipamento administrativo	966,19 €	344,90 €	35,70%
01 11	Aquisição de ferramentas utensílios	2 292,00 €	2 287,81 €	99,82%
01 12	Outros investimentos	2 001,00 €	2 000,00 €	99,95%
01 13	Obras de beneficiação das instalações de serviços	5 332,43 €	5 330,25 €	99,96%
01 2	Pintura do Edifício Antigo Jardim de Infância	400,00 €	0,00 €	0,00%
01 1	Construção de Passeio desde a Neovale até ao existente à Rua 4 de setembro	18 723,35 €	18 704,80 €	99,90%
01 1	Construção de Espaço para Eco-Pontos	4 022,10 €	4 022,10 €	100,00%
01 18	Rua 25 de junho - Boiça do Bouro	8 275,16 €	8 275,16 €	100,00%
01 19	Diversas Ruas da Freguesia	9 020,40 €	8 798,85 €	97,54%
01 5	Outras obras na freguesia	6 356,50 €	6 130,46 €	96,44%
01 14	Obras de beneficiação dos cemitérios	706,00 €	255,90 €	36,25%
Total:		58 538,48 €	56 150,23 €	95,92%



2.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES MAIS RELEVANTES

O Plano Plurianual de Ações mais relevantes inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Ações mais relevantes, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas correntes.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Ações mais Relevantes”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em atividades totalizou, cerca de **380 euros** (representativo de um nível de execução anual de **97,90%**), distribuído por **2** Projetos de intervenção nas diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
01 01	Passeio do Idoso	381,96 €	380,00 €	99,49%
01 02	Iluminação de Natal	6,18 €	0,00 €	0,00%
Total:		388,14 €	380,00 €	97,90%



2.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “reconciliação bancária”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A reconciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na empresa e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim após realização das **reconciliações bancárias** as contas existentes na União de Freguesias de Painho e Figueiros, a síntese é apresentada pelo seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias					
Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025					
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
(1)	(2)	(3)	A adicionar	A subtrair	(6) = (3) + (4) - (5)
Caixa Geral de Depósitos	0180016303730	3 545,98 €	0,00 €	0,00 €	3 545,98 €
CCAM	40260940865	1 107,35 €	0,00 €	0,00 €	1 107,35 €
Total de depósitos bancários	Total	3 545,98	0,00	0,00	4 653,33
	Caixa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total				4 653,33 €



2.7 OPERAÇÕES DE TESOURARIA

O Mapa de Operações de Tesouraria reflete para cada uma das rubricas, as responsabilidades perante terceiros decorrentes da gerência anterior, os movimentos ocorridos durante o ano de 2025, bem como as responsabilidades que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes de Operações de Tesouraria e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **28,26€**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **19.006,92€**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **19.024,91€**, encontrando-se em **débito** o valor de 10,27€.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
170105	ADSE	3,00 €	0,00 €	3,00 €	0,00 €
170204	Comercialização de Energia	0,00 €	2 852,34 €	2 852,34 €	0,00 €
170205	MEO - P.T. Comunicações S.A	0,00 €	1 612,86 €	1 612,86 €	0,00 €
170206	Vodafone	0,00 €	278,53 €	278,53 €	0,00 €
170208	Câmara Municipal do Cadaval	0,00 €	3 407,23 €	3 407,23 €	0,00 €
170209	Tribunal Judicial do Cadaval	0,00 €	120,00 €	120,00 €	0,00 €
170212	Zurich	0,00 €	181,63 €	181,63 €	0,00 €
170213	Allianz	0,00 €	681,34 €	681,34 €	0,00 €
170218	Liberty Seguros	0,00 €	169,81 €	169,81 €	0,00 €
170222	NOS Comunicações S.A.	0,00 €	843,92 €	843,92 €	0,00 €
170224	Endesa	0,00 €	22,80 €	22,80 €	0,00 €
170225	Ascendi	0,00 €	5,42 €	5,42 €	0,00 €
170230	Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.	0,00 €	233,65 €	233,65 €	0,00 €
170234	Via Verde Portugal – Gestão de Sistemas Electrónicos de Cobrança, S.A.	0,00 €	13,22 €	13,22 €	0,00 €
170236	Finanças	0,00 €	4 459,31 €	4 459,31 €	0,00 €
170237	Segurança Social - TPA	0,00 €	571,44 €	571,44 €	0,00 €
1703	Iberdrola Clientes Portugal, Unipessoal, Lda	0,00 €	620,12 €	620,12 €	0,00 €
170401	IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.	0,00 €	2 659,50 €	2 659,50 €	0,00 €
170402	AMA - Agência para a Modernização Administrativa	5,26 €	103,80 €	103,79 €	5,27 €
170403	IRN - Instituto dos Registos e do Notariado	0,00 €	60,00 €	60,00 €	0,00 €
170404	Direção Geral da administração da Justiça	20,00 €	110,00 €	125,00 €	5,00 €
		28,26 €	19 006,92 €	19 024,91 €	10,27 €



2.8 RETENÇÕES

O Mapa de Retenções reflete para cada uma das rubricas, os valores dos descontos retidos nos vencimentos assim como os valores entregues as entidades responsáveis, reflete ainda os valores que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes das Retenções e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **654,78€**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **10.556,73€**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **10.621,31€**, encontrando-se em **débito 590,20€** respeitante aos valores dos descontos dos vencimentos do mês de dezembro.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Cédito	Débito	
170101	IRS	201,00 €	4 094,00 €	4 181,00 €	114,00 €
170102	Segurança Social	350,73 €	6 407,23 €	6 281,76 €	476,20 €
170106	IRS - Categoria B	103,05 €	55,50 €	158,55 €	0,00 €
Total		654,78 €	10 556,73 €	10 621,31 €	590,20 €

2.9 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL

À data do relato, não existiam dívidas.



2.10 CONTA GERÊNCIA

O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período.

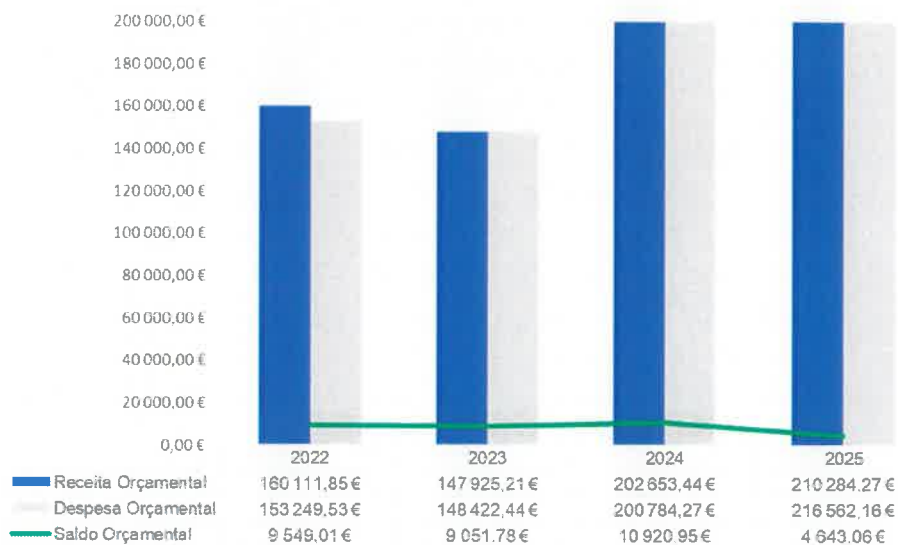
Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do ano 2025, concluímos que a União de Freguesias de Painho e Figueiros obteve uma execução orçamental onde as receitas são superiores às despesas, o que se traduz num aumento do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o Saldo da Gerência Anterior.

Assim verifica-se um saldo de Operações Orçamentais a transitar para o ano de 2026 de **4.643,06€**.

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado	10 920,95 €	28,26 €	10 949,21 €
Receita cobrada	210 284,27 €	19 006,92 €	229 291,19 €
Despesa Paga	216 562,16 €	19 024,91 €	235 587,07 €
Saldo a transitar	4 643,06 €	10,27 €	4 653,33 €

Apresenta-se de seguida, a evolução orçamental dos últimos anos, permitindo aferir eventuais tendências comportamentais da receita e despesa.

Anos	Receita Orçamental	Despesa Orçamental	Saldo Orçamental
2022	160 111,85 €	153 249,53 €	9 549,01 €
2023	147 925,21 €	148 422,44 €	9 051,78 €
2024	202 653,44 €	200 784,27 €	10 920,95 €
2025	210 284,27 €	216 562,16 €	4 643,06 €



Da análise à figura anterior, pode-se observar que no ano de 2023, tanto a receita orçamental como a despesa orçamental apresentaram uma tendência decrescente. Esta tendência foi revertida em 2024 e 2025 onde a Receita e a Despesa voltaram a aumentar.



3. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Resolução n.º 1/2019 (2020) – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução nº 6/2025 de 13 de fevereiro de 2026 - prestação de contas relativas ao ano de 2025 e gerências partidas de 2026.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a Freguesia como elementos de prestação de contas, os seguintes documentos apresentados em anexo ao presente relatório.

4. TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025 é composto por 23 páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião do Executivo da União de Freguesias de Painho e Figueiros, em --de março de 2026.

O TESOUREIRO

O PRESIDENTE